



2013  
**Cardio**  
**Pernambuco**

## Encontro para troca de experiências

**D**epois de uma grande safra de congressos nacionais é chegada a hora dos cardiologistas pernambucanos se reunirem no *Congresso Pernambucano de Cardiologia*, que será realizado entre os dias 2 e 3 de agosto, no Mar Hotel. O principal foco do evento é criar um ambiente favorável a troca de conhecimentos, através de uma rica programação científica. O *Cardio Pernambuco* é uma ótima oportunidade de atualização profissional, uma vez que os temas mais relevantes e atuais em cardiologia são discutidos entre especialistas com notório conhecimento na área.

“Vamos fazer um fórum realmente pernambucano. Será um verdadeiro espaço para a Cardiologia pernambucana se encontrar de forma descontraída com enfoque objetivo e prático”, resume Dra. Sílvia Martins, presidente da SBC-PE. “O Congresso Pernambucano de Cardiologia cumpre um dos seus mais importantes papéis à medida que

estimula e amplia o espaço para a divulgação da produção científica e possibilita a integração entre as diversas áreas do conhecimento, cujo objetivo fundamental é a melhoria dos cuidados e serviços de atenção à saúde”, complementa Dr. Sandro Lima.

A programação foi montada tendo como base mesas-redondas, casos clínicos, colóquios, conferências e sessões de perguntas. Entre os temas discutidos na grade principal, estão o colóquio em cardiogeriatría; a mesa redonda de DAC crônica, e outra de arritmia; o colóquio sobre exercício e coração. “Todo o programa foi planejado com o objetivo de ampliar as discussões. Todas as sessões terão espaço para o intercâmbio de informações, diminuindo a distância entre o palestrante e o participante”, diz Dra. Sílvia. Desde o início de junho a programação está disponível no site. As inscrições também continuam abertas no <http://congresso.cardiol.br/cpc/inscricoes.asp> (Continua na pág.3)

IMAGENS: REPRODUÇÃO



SAIBA COMO FOI O DEIC 2013 |  
PÁG. 4

### REDE CARDIOLÓGICA PEDIÁTRICA | PÁG. 6



FLORA PIMENTEL / ARQUIVO SBC-PE



CAMPANHAS DE PREVENÇÃO  
CONTINUAM | PÁG. 8

## EDITORIAL

Desde o final do ano passado reunimos, em nosso Estado, alguns dos principais congressos brasileiros na área da Cardiologia. Agora, chegou o momento de voltarmos a nos reunir no nosso *Congresso Pernambucano de Cardiologia*, que chega a sua 22ª edição, nos dias 2 e 3 de agosto, no Mar Hotel.

Lembro-me da assembleia da SBC-PE que realizamos no segundo semestre do ano passado. Um dos itens da pauta era a discussão se nós deveríamos realizar o *Cardio Pernambuco* em 2013, ano em que estavam confirmados dois grandes eventos em terras pernambucanas (o *DEIC* e o *Congresso Brasileiro de Ecocardiografia* – ambos realizados com grande sucesso, diga-se de passagem). Os debates apontaram que sim, era necessário e importante mantermos vivo esse espaço criado e conquistado por nós há tantos anos, que só deixa de acontecer, quando sediamos o brasileiro, como aconteceu em 2011.

Os argumentos eram vários, entre eles a importância do *Cardio Pernambuco* para reunir os cardiologistas pernambucanos que têm a oportunidade de trocar conhecimentos e de confraternizar. Momentos como esses nos dão a chance de ver, conhecer e aprender com as experiências de nossos colegas, inclusive aqueles que atuam no interior. Não é difícil sermos surpreendidos por interessantes pesquisas, cujo desenvolvimento estava acontecendo ao nosso lado e desconhecíamos. O *Cardio Pernambuco* se colocou como um importante aglutinador de estudantes. Ele é uma ótima oportunidade de aproximar os jovens da SBC-PE, afinal são eles que irão, em breve, ocupar a direção da mesma.

Estamos trabalhando há meses na composição da grade científica. Pensamos, ainda, numa rica cartela de simpósios paralelos que vão enriquecer mais nossa programação. Esse será o primeiro e único *Cardio Pernambuco* realizado durante a minha gestão. Espero que ele atinja todas as expectativas. Convidamos a todos que façam suas inscrições e venham participar e celebrar esse tão estimado evento.

Silvia Marinho Martins – Presidente da SBC-PE

## NOTAS

### Go red for women no Brasil

Representantes da SBC tiveram, recentemente, uma reunião com representantes da American Heart Association (AHA). Dr. Carlos Alberto Machado e o Dr. Orlando Medeiros foram apresentados às experiências e ideias para divulgação do *Go red for women* em vários países do mundo. “Discutimos como faríamos essa conscientização no Brasil. Houve a orientação de fazermos parcerias para esse fim, tanto com instituições públicas como com privadas, além das sociedades médicas, incluindo as de ginecologia, cardiogeriatrics entre outras para somarmos esforços com o Departamento da Cardiologia da Mulher”, detalha Dr. Orlando. Ficou acertado que uma nova reunião será convocada com essas sociedades, representantes do AHA e Ministério da Saúde para o mês de agosto com o objetivo de se definir a linha de ação a ser deflagrada no país.

### DEIC 2013 em vídeo

Está em fase de pós-produção um curto documentário que registra os principais temas discutidos no *DEIC 2013*. Dr. João David, presidente do departamento, e Dr. Sílvia Martins, presidente do congresso, tiveram a ideia de montar esse registro extra que ficará a disposição de todos. Para ajudar na empreitada, além de contratar uma equipe de filmagem, eles tiveram a ajuda dos médicos do DEIC Jovem, que se alternaram nas entrevistas, sob a coordenação geral do Dr. Miguel Morita.

### Presença em congresso internacional

Dr. Dário Sobral, diretor científico da SBC-PE, participou como palestrante de um importante evento internacional, o *15 Congress of the International Society of Holter and Noninvasive Electrocardiology*, realizado em maio, na Romênia. Ele apresentou o tema livre *Programmed Aerobic Exercise Does Not Affect Heart Rate Variability in Diabetic Patients*, e coordenou a mesa sobre repolarização e síndrome do QT longo.

### Cardiologistas e acadêmicos

Os cardiologistas Enio Cantarelli e Wilson de Oliveira Jr. já fazem parte oficialmente da Academia Pernambucana de Medicina. Os médicos haviam sido convidados há alguns meses, mas precisavam entregar uma monografia e apresentá-la, o que aconteceu nos últimos meses. Os temas tratados por eles foram a fundação do Procape e o trajetória do Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca. A SBC-PE parabeneiza os dois médicos.

#### EXPEDIENTE

##### DIRETORIA

##### Presidente

Dra. Sílvia Marinho Martins

##### Vice-presidente

Dra. Maria Celita de Almeida

##### Presidente Passado (2010/2012)

Dr. Carlos Roberto Melo da Silva

##### Presidente Futuro (2014/2016)

Dra. Catarina Vasconcelos

##### Diretor Científico

Dr. Dário Celestino Sobral Filho

##### Diretor Financeiro

Dr. Paulo Sérgio Rodrigues

de Oliveira

##### Diretor de Comunicação

Dr. Carlos Roberto Melo da Silva

##### Diretor Administrativo

Dr. Eduardo Lins Paixão

##### Diretor de Promoção de Saúde

##### Cardiovascular – SBC/Funcor

Dr. Audes Diogenes de Magalhães

##### Diretor Qualidade Assistencial

Dr. Wilson Alves de Oliveira Jr

##### DEPARTAMENTOS

Dr. Abelardo Gonçalves Escarião

(Arritmias Cardíacas); Dr.

Eduardo Lapa (Aterosclerose);

Dra. Jéssica Myrian de Amorim

Garcia (Cardiogeriatrics); Dr.

Marcos José Gomes Magalhães

(Cardiologia Clínica); Dra. Clebia

Rios Ribeiro (Cardiomiopatias);

Dr. Carlos Japhet M. Albuquerque

(Cardiologia da Mulher); Dra.

Monica Cristina Rezende Fiore

(Cardiologia Pediátrica); Dr.

Fernando Ribeiro de Moraes

Neto (Cirurgia Cardiovascular);

Dr. Sergio Tavares Montenegro

(Coronariopatias); Dra. Daniela

Guerra (Ecocardiografia);

Dra. Maria Inês Remigio

(Ergometria e Reabilitação);

Dr. Sandro Gonçalves de Lima

(Emergência-pós-operatório/

UTI); Dr. Rodrigo Moreno (UTI); Dr.

Rodrigo Pinto Pedrosa (Fisiologia

Cardiorrespiratória); Dr. Sílvia

Hock de Paffer Filho (Hipertensão

Arterial); Dr. Adriano Assis

(Doenças da Circulação Pulmonar);

Dra. Diana Patrícia Lamprea

Sepúlveda (Valvulopatias);

##### GRUPO DE ESTUDO DAS

##### DOENÇAS NEGLIGENCIADAS:

Maria da Glória Aureliano de Melo

Cavalcanti (Doença de Chagas);

Dra. Cleusa Cavalcanti Lapa Santos

(Febre Reumática); Dr. Adriano

Assis Mendes (Esquistossomose);

Dr. Claudio Renato Pina Moreira

(História da Cardiologia de

Pernambuco); Dr. Carlos Melo

(Dept° de Cardiologia para a

Comunidade).

#### REDAÇÃO

Rua das Pernambucanas, 282, Sl.

502, Graças, Fone: 81 3221.5743

Fax: 81 3421.8631

CEP 52011-010, Recife, PE

Email: sbcpe@truenet.com.br

Edição: Mariana Oliveira

DRT 3181-PE

Diagramação e arte: Luiz Arrais

DRT 3091-PE

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: CCS Gráfica

## CAPA

# Mais Cardio Pernambuco

(Continuação da pág. 1) “Teremos pela primeira vez oficinas. Contaremos com monitores do treinando pequenos grupos para o melhor atendimento à parada cardio-respiratória”, salienta Dra. Sílvia. Outra novidade será a primeira *Ginca na SBC-PE – Revisando a Cardiologia*, na qual residentes e preceptores estarão participando de um jogo de perguntas e respostas que, de forma lúdica, discutirá pontos importantes da Cardiologia. Haverá uma discussão sobre o exercício da medicina, um tema sempre relevante e atual considerando o contexto social e político da saúde no Brasil nos últimos meses. Entre os convidados está a Dra. Marly Uellendahl, ex-presidente da SBC-PE, que atualmente vive e trabalha em São Paulo. Ela vai trazer todo seu conhecimento sobre ressonância cardíaca.

No sábado, dia 3, ocorrerá o colóquio intitulado **A valiosa informação que o ECG pode fornecer**, coordenado pelas médicas Maria das Neves Dantas e Márcia Cristina Amélia. “Vamos discutir os eletrocardiogramas de maior importância na prática de todo urgencista, pois esse método diagnóstico, tão singular, deve ser lido por todo médico que trabalha em emergência, independente da sua formação médica”, explica Dra. Maria das Neves. Dr. Nestor Rodrigues de Oliveira Neto, arritmologista do Rio Grande do Norte, um dos maiores pesquisadores na área, vai participar. O público receberá uma brochura com os ECGs avaliados para acompanhar de forma mais efetiva a discussão.

## TEMAS LIVRES

Outro aspecto que merece destaque são os temas livres que, este ano, chegaram a um número expressivo de inscritos (111) de vários estados brasileiros. “Dos trabalhos submetidos para apresentação neste ano, 86% foram de instituições de ensino /pesquisa, a maioria delas também são instituições de assistência à saúde, o que nos permite concluir que muitas das questões que motivaram os autores dos trabalhos a realizarem essas pesquisas vieram das atividades que eles



realizam enquanto assistem aos pacientes”, detalha Dr. Sandro Lima, coordenador dos temas livres. Os trabalhos selecionados para apresentação oral terão oito minutos para apresentação e dois para a discussão. Aqueles selecionados para apresentação sob a forma de pôster serão avaliados durante um coquetel de confraternização, gerando um ambiente agradável e descontraído para autores e congressistas trocarem experiências.

## SIMPÓSIOS

Como de costume, alguns simpósios acontecerão paralelamente à grade principal. A médica Cleusa Lapa está a frente do **II Simpósio de Febre Reumática** que, segundo o Dr. Dário Sobral, diretor científico da SBC-PE, é um tema atrativo tanto para os cardiologistas como para os leigos. Para discutir outros problemas cardíacos que podem afetar as crianças, ocorrerá o **Simpósio de Cardiologia Pediátrica**, com as participações da Dra. Mônica Fiori, coordenadora do departamento desta área na SBC-PE, e da Dra. Catarina Cavalcanti, que assume a presidência da instituição no próximo biênio.

Seguindo as principais tendências mais contemporâneas, foi idealizado o **Simpósio de Hemodinâmica**, que pre-

## As inscrições para o 22 Cardio Pernambuco ainda podem ser feitas

tende reunir especialistas na área, clínicos e cirurgiões cardíacos, apostando no conceito de *heart team*. “Hoje se reflete muito sobre a formação desse grupo (clínicos, hemodinâmicos e cirurgiões cardíacos) para uma melhor avaliação do paciente e tomada de decisão. Daí a relevância de termos essa experiência de troca dentro de um evento científico, como o *Cardio Pernambuco*”, comenta Dra. Diana Lamprea.

Este ano, acontece, pela primeira vez no *Cardio Pernambuco*, o **Simpósio de Hipertensão Arterial** em conjunto com o Departamento de Hipertensão Arterial da SBC. Segundo Dr. Sílvio Paffer, a atividade vai proporcionar aos congressistas, independente de sua especialidade e formação, uma excelente oportunidade de ver a apresentação de dois convidados nacionais de renome na área: Dr. Marco Mota (AL) e o presidente nacional do departamento, Dr. Weimar Sebba (GO). “Serão discutidos

temas palpitantes e extremamente atuais, presentes em todos os encontros mundiais da área, tais como avaliação de pressão central, denervação renal para tratar hipertensão resistente, avaliação de apnéia do sono e discussão sobre as últimas diretrizes mundiais. Vamos aproveitar para sortear entre os presentes dois tratados de hipertensão”, detalha o médico.

Outra novidade será o **Simpósio Multiprofissional**, cujo objetivo é congrega todos os profissionais que trabalham com Cardiologia e os temas transversais a essas práticas. Com essa atividade o *Cardio Pernambuco* ratifica que, no cenário científico atual, interdisciplinaridade é um indicador de sucesso dos tratamentos. “Considero que integrar profissionais de outras áreas será um dos destaques do congresso, pois nos cuidados aos nossos pacientes necessitamos de um amplo conhecimento que frequentemente extrapola aquele que nos é ofertado por nossa área de atuação”, pontua Dr. Sandro Lima.

Segundo o psicólogo Leopoldo Barbosa, um dos organizadores do simpósio, estarão presentes profissionais liga-



CHICO LUDERMIR

dos a equipes de saúde e com produções científicas atualizadas para a discussão de diversos temas, tais como o suporte e a necessidade de orientação pela equipe de saúde às famílias no cuidado e atenção ao paciente cardiopata; as especificidades nos cuidados da enfermagem e da fisioterapia em Cardiologia. “Além disso, discussões sobre os transtornos de ansiedade, indicadores de sucesso no tratamento do tabagismo, aspectos nutricionais e a famosa cultura do “fat talking” que en-

volve todos nós”, salienta o psicólogo.

“Acredito que os profissionais presentes poderão terminar o Congresso com o sentimento de ter participado de um evento científico de alto nível e também ter discutido o que será possível agregar na sua prática diária. Além de ter conhecido ou reencontrado grandes amigos, que mantêm o clima harmônico de todos os profissionais envolvidos na Cardiologia pernambucana”, finaliza Dra. Sílvia.

## Mais de 1.000 participantes no Congresso de imagem



**3º CONGRESSO DO DEPARTAMENTO DE IMAGEM CARDIOVASCULAR DA SBC**  
**25º CONGRESSO BRASILEIRO DE ECOCARDIOGRAFIA**  
 18 a 20 de abril de 2013 - Enotel - Porto de Galinhas - PE

O 3º Congresso de Departamento de Imagem Cardiovascular e o 25º Congresso Brasileiro de Ecocardiografia foram realizados, em abril, em Porto de Galinhas, também com grande sucesso. O evento, presidido pelo Dr. Carlos Antonio da Mota Silveira, contou com três módulos Adulto, Pediátrico, Vascular e Imagem, nos quais foram discutidos avanços recentes no diagnóstico, prognóstico e suas implicações para a terapia, reunindo 1.100 congressistas.

Foram 158 convidados nacionais, entre os nomes internacionais estavam:

Dr. Alfredo Prego Marzano (Uruguay), Benjamin Eidem (EUA), Claudio Busadori (Italia), Janine Arruda (EUA),

Jorge Lowenstein (Argentina), Juan Carlos Plana (EUA), Leonardo Rodriguez (USA), Osama I. Soliman (Holanda), Raymond Kym (EUA), Ricardo Ronderos (Argentina), Richard Lorber (EUA), Robert Lang (EUA) e Vitor Coimbra Guerra (EUA). A tradicional festa de confraternização ocorreu no Restaurante Itacoa, situado na beira mar, e contou com aproximadamente 1.000 convidados, que desfrutaram de um farto jantar, embalados por música e dança até a madrugada.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## EVENTO

# O sucesso do DEIC 2013

Evento realizado em Porto de Galinhas e presidido pela Dra. Sílvia



Praia de Porto de Galinhas, sede do próximo Congresso, uma das mais bonitas do Brasil

A 12ª edição do *Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca*, realizada entre os dias 6 e 8 de junho, em Porto de Galinhas, foi um grande sucesso. O evento atingiu a média de inscrições, contando com 820 participantes entre médicos, não médicos e estudantes. A grade científica agradou tanto aos iniciantes quanto aos mais experientes. Segundo a estudante de medicina do 5º período Wanessa Seal, mesmo para ela e seus amigos que estão começando a estudar cardiologia, a maioria das aulas foi didática e possível de acompanhar. “Gostei dos temas bastante variados, com destaque para as novas tecnologias na área. Ótima organização e localização. Com certeza, recomendaria para outros estudantes”, pontua.

Já o palestrante Luiz Cláudio Danzmann destacou o tema focado na medicina personalizada, uma abordagem bastante atual que, segundo o médico, foi muito discutida no *Congresso Europeu de Insuficiência Cardíaca*, em maio deste ano. A programação científica foi elogiada, assim como o clima e a programação cultural. “O ambiente foi sensacional, tanto no hotel, como entre os colegas. Isso sem falar na grade

## O DEIC 2013 foi palco da estreia do Prêmio Baldacci de Publicação Científica, cujo tema foi a doença de Chagas

científica do mais alto nível”, destacou o médico Philippe Pires. “Está tudo muito bom na área científica e cultural. A presidente Sílvia Martins primou por tudo isso”, completou o médico Manoel Domingos.

A abertura do evento aconteceu no dia 6 de junho. A solenidade foi iniciada com a fala do Dr. João David, presidente do Departamento de Insuficiência Cardíaca da SBC. Depois, foi a vez da Dra. Sílvia Martins, presidente do Congresso, que agradeceu a todos. “Foi com muita dedicação e carinho que montamos a grade científica do *DEIC 2013* e também as atividades culturais e de lazer”, disse. A cardiologista prestou uma homenagem aos presidentes

das 11 edições anteriores do congresso. Dra. Sílvia ressaltou, ainda, a importância da contribuição do cardiologista Wilson Oliveira Jr., presidente de honra do *DEIC 2013*. Suas palavras levaram o público a aplaudir de pé o médico, num momento emocionante. Dr. Jadelson Andrade, presidente da SBC, também discursou e fez um grande balanço do sucesso dos eventos realizados em sua gestão. Depois das formalidades, houve o espetáculo do poeta Jessier Quirino. O *DEIC 2013* foi palco, ainda, da estreia do *Prêmio Baldacci de Publicação Científica*. Nesta primeira edição, o tema foi a doença de Chagas. A escolha se deu, segundo Fernando Palauso, por se tratar de uma doença negligenciada que ainda afeta muita gente no país. O prêmio foi dividido em três categorias: Artigo original com importância clínica; Artigo original com importância científica; Artigo de revisão ou comentário de importância geral. Os ganhadores receberam R\$ 10 mil para investir em pesquisas. O diretor Fernando Palauso antecipa que o provável tema da segunda edição do *Prêmio Baldacci de Publicação Científica* será ligada à cardiologia para a mulher.

Ainda durante a edição de 2013, foi anunciada a realização do *13º Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca*, que vai acontecer em Ribeirão Preto, entre os dias 7 e 9 de agosto de 2014. O presidente será o Dr. Marcos Simões, que já está trabalhando para fazer um excelente congresso. A expectativa é que a próxima edição seja tão interessante e agradável como a de 2013.

## ARTIGO

# Rede cardiológica pediátrica

Modificando paradigmas para otimizar a assistência | Drs. Sandra Mattos e Felipe Mourato\*

Um projeto de parceria pioneiro entre a Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba (SES-PB) e a ONG Círculo do Coração (CirCor) de Pernambuco vem modificando o perfil do ensino, pesquisa e assistência em Cardiologia pediátrica e fetal no Nordeste brasileiro. O programa teve início em outubro de 2011 e surgiu da necessidade de otimizar a assistência às crianças cardiopatas na Paraíba.

A proposta inicial da SES-PB era montar uma organização de alta complexidade para Cardiologia clínica e cirurgia cardíaca pediátrica em João Pessoa. Porém, com a experiência de duas décadas lidando com crianças cardiopatas, a equipe do CirCor pontuou que a instalação isolada de tais centros não são a forma mais eficaz para abordar o problema, pois a falta de programas de triagem acabam levando ao diagnóstico tardio com consequente deterioração clínica, agravada pela limitação no número de leitos disponíveis e a falta de pessoal especializado.

Com isso em mente, o CirCor apresentou como contraproposta o desenvolvimento de uma Rede de Cardiologia Pediátrica que trabalhasse em todas as etapas, da triagem até o pós-cirúrgico, sendo aprovada pelo SES-PB. O projeto vem sendo realizado através da abordagem a cinco desafios: análise do problema, estruturação da rede, definição da equipe, capacitação do pessoal e início da assistência. O convênio, firmado em novembro de 2011, contemplou um período inicial de dois anos, fazendo a resolução destes desafios uma corrida contra o tempo.

**1. Análise do problema:** semelhante a outros estados do Nordeste e de várias regiões em desenvolvimento no mundo, não havia até 2010 uma assistência

FOTOS: DIVULGAÇÃO



estruturada para Cardiologia infantil nem informações estatísticas sobre a incidência ou prevalência de cardiopatias na população pediátrica. Com uma população estimada em quase 3.8 milhões de habitantes, o Estado apresenta um número médio de 60.000 nascimentos/ano. Considerando-se a incidência de cardiopatia congênita relatada na literatura em torno de 1%, a estimativa foi de que nasceriam no Estado, aproximadamente, 600 crianças cardiopatas/ano. Há de se considerar ainda aqueles que nascem com o coração normal, mas que adquirem sequelas cardíacas secundárias como na febre reumática, e um número crescente de crianças obesas que desenvolvem ou se predispõem a desenvolver hipertensão arterial e diabetes. Tudo isso dentro de um Estado onde quase 80% dos nascimentos ocorrem no SUS e boa parte dos pacientes vive em regiões rurais com pouco acesso à medicina especializada. A conclusão dessa análise foi a comprovação de que o problema da cardiopatia na população pediátrica é enorme e que era necessário um trabalho coordenado e abrangente para modificar tal perfil.

**2. Estruturação da rede:** dentro da ideia da rede, foram selecionadas as 12 maternidades com o maior número de nascimentos dentro do SUS na Paraíba e um Hospital Pediátrico para receber e manusear os pacientes drenados pela rede. Devido às grandes distâncias, todos os serviços foram conectados por telemedicina e com o CirCor no Recife. Para simplificar o uso e baratear os custos, os equipamentos utilizados para conexão foram *tablets* com conexões *wi-*

*reless*. Todas as maternidades receberam ainda oxímetros de pulso (triagem nível I) e três foram escolhidas para receber um ecocardiograma portátil para realização do nível II de triagem. Um site foi desenvolvido para armazenar todas as informações da rede com áreas de livre acesso para informação e capacitação e restrita para

informações dos pacientes.

**3. Definição da equipe:** em cada centro foram escolhidos responsáveis técnicos de enfermagem e informática. Coordenadores para as áreas de triagem, assistência clínica, ecocardiografia, UTI, cirurgia cardíaca, informática, estatística e pesquisa foram nomeados.

**4. Capacitação do pessoal:** a principal fase de capacitação pessoal se deu entre outubro e dezembro de 2011, quando foram realizados cursos presenciais e visitas aos centros para capacitar a enfermagem na triagem por oximetria, os médicos neonatologistas das maternidades nível II para a realização de um ultrassom de triagem do coração do neonato e todos na instalação e manuseio dos equipamentos.

**5. Início da assistência:** as primeiras quatro etapas do Programa foram concentradas entre outubro e dezembro de 2011. O programa de educação continuada se mantém ativo desde então com reuniões semanais intercaladas com cursos de reciclagem. Os programas de triagem foram iniciados em Janeiro/12, sendo realizado no primeiro mês um piloto com apenas duas maternidades

e as demais iniciando em fevereiro. A equipe do Círculo do Coração viaja até João Pessoa semanalmente para realizar cirurgias cardíacas mais complexas e o pós-operatório imediato e trabalha junto à equipe local para a realização de casos mais simples.

## RESULTADOS

Até Junho/12, 29.082 recém-nascidos foram avaliados com oximetria e exame clínico. Quase mil crianças foram submetidas a um ecocardiograma de triagem realizado pelos neonatologistas nas maternidades nível II, sob supervisão dos cardiologistas do CirCor via telemedicina. Em conjunto, foram diagnosticadas 419 cardiopatias demonstrando uma incidência de 14.2 para 1000 nascidos vivos; bem superior àquela relatada na literatura. Além dos Projetos de triagem, formou-se com colegas da Paraíba uma expansão da assistência aos cardiopatas. Foram organizados ambulatórios para pacientes egressos em maternidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos. Uma maternidade e um hospital pediátrico de João Pessoa ficaram como as sedes para a Cardiologia fetal e perinatal, e para a Cardiologia pediátrica e cirurgia cardíaca, respectivamente. Nesses serviços, mais de 3000 consultas/ecocardiogramas foram realizados, assim como 170 cirurgias cardíacas. Uma equipe de plantão “virtual” contata todos os serviços diariamente para avaliar o número de nascimentos, o programa de triagem, as consultas, ecos e condições dos pacientes internados.

Pode-se notar que a resolução dos cinco desafios proporcionou a criação de uma rede de Cardiologia pediátrica eficiente, que trabalha da melhor maneira com poucos recursos devido à facilitação de contato entre os diversos centros e profissionais especializados. Pretende-se expandir o modelo da RCP para que crianças cardiopatas tenham uma detecção cada vez mais precoce uma otimização de seu manuseio, melhorando a morbimortalidade destes pacientes e reduzindo os custos para o sistema de saúde.

\*Sandra Mattos é cardiologista e presidente do CirCor.  
Felipe Mourato é coordenador de pesquisa do CirCor.

## CURIOSIDADES DA CARDIOLOGIA (5)

Dr. Cláudio Renato Pina Moreira\*



### As religiões e o coração

No século VI, o filósofo chinês Liu Zhou escreveu: “Se o espírito encontra-se em paz, o coração está em harmonia, o corpo está pleno; se o espírito se torna irritado, o coração oscila, e quando o coração oscila, o espírito é prejudicado; se alguém busca curar o corpo físico, então será necessário que se regule o espírito antes.” Ver *Todas as doenças vem do coração; o papel central das emoções na medicina chinesa clássica*, texto escrito pelo médico coreano Hur Jun no século XVI.

A medicina chinesa, em seu início, classificava o coração como órgão da terra, e não como órgão do fogo, como é descrito hoje. A mitologia da China alega, similarmente aos israelitas, que os humanos foram feitos do barro e que o princípio criador moldou terra amarela para fazer todos os órgãos do corpo, inclusive o coração.

\*\*\*\*\*

Os povos que viviam na Europa e na Ásia durante o período paleolítico já associavam o coração como órgão da vida. E isto pode ser bem evidenciado nas pinturas rupestres que mostram animais perseguidos e abatidos em cenas de caça, bem como nos enterros, onde o coração era bem representado e bem nítido.

\*\*\*\*\*

As religiões, de um modo geral, misturam o coração, como órgão da circulação, com o órgão das sensações e dos sentimentos. A Igreja Católica cultua Nossa Senhora das Dores, cuja imagem é representada pelo seu coração transpassado por sete espadas, associando-as às dores sofridas por ela em sua vida e que culminaram com a paixão e morte de seu filho. Em algumas representações há apenas uma espada, mas sempre identificando o coração como a sede da dor sofrida pela mente.

\*\*\*\*\*

A bíblia considera o coração como centro da atividade humana, pois “dele procedem as saídas da vida.” Seus

escritores referem-se em poucos casos ao coração como órgão físico. Nos seus textos, o coração é usado figurativamente; é a sede do intelecto, onde as pessoas sabem das coisas, oram, meditam, escondem e guardam a palavra, maquinam, etc. Também é a sede das emoções – nos diversos livros o coração pode ser alegre, amoroso, medroso, corajoso, arrependido, humilde, etc. É, ainda, a sede da vontade humana, quando se recusa a cumprir as ordens de Deus, ou quando decide fazer algo para Deus, ou quando se torna submisso, etc. Mistura-se mente e coração. Portanto, não é de se estranhar que muitos pacientes procuraram e procuram o cardiologista para se queixar de dores que não são produzidas pelo coração e sim, pela mente. Nossos consultórios são, em grande parte, consultórios psiquiátricos, de desabafo das angústias e de revelações da alma, já que as dores internas, do consciente e do subconsciente, se misturam e se confundem com as orgânicas. Eles, paciente, se sentem muitas vezes aliviados ao saberem que não estão prestes e ter um enfarte, por exemplo; mas, também se sentem intranquilos: como posso estar sentindo esta dor e os exames estarem normais? Do mesmo modo, as visitas dos fiéis aos líderes religiosos são, também, pelo mesmo motivo.

\*Médico graduado pela UFPE em 1974.

Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames-PE. Membro do Instituto Pernambucano de História da Medicina.

## MOBILIZAÇÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

# SBC-PE investe na prevenção

Como de costume, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – PE participou de todas as campanhas de prevenção propostas pela SBC, cujo foco, este ano, é atuar junto às crianças. As atividades tiveram início com a celebração do *Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial*, em 26 de abril.

Para marcar a data a SBC-PE fez uma ação junto à população na Academia da Cidade, localizada na Av. Boa Viagem. O grupo, liderado pelo Dr. Sílvio Paffer, coordenador do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC-PE, e pela Dra. Fátima Buarque, coordenadora do Departamento de Cardiologia para a Comunidade, realizou um aula de ginástica, distribuição de material educativo, aferição de pressão e glicemia capilar. “Nosso objetivo foi alertar os pais, repassar para eles a cartilha que trata da hipertensão arterial em crianças, para que eles possam ficar mais atentos. Sem esquecer da saúde deles mesmos”, esclarece Dra. Fátima Buarque. No mesmo dia, Dr. Sílvio ministrou uma Oficina de Reciclagem para os profissionais da Rede Básica e PSF da Prefeitura da Cidade do Recife com o tema *Atualização no diagnóstico e tratamento da Hipertensão Arterial*.

No *Dia Internacional de Combate ao Tabaco* (31 de maio), a SBC-PE promoveu uma segunda atividade no pátio do Imip, hospital que atende a um grande número de crianças e adolescentes. Um grupo de médicos, enfermeiros e psicólogos, sob o comando da Dra. Fátima Buarque e do psicólogo Leopoldo Barbosa, se reuniu no local e distribuiu a cartilha feita especialmente para esse público. Dra. Fátima Buarque afirmou que essas ações são fundamentais para mostrar aos jovens os malefícios que o cigarro traz à saúde, evitando, assim, que façam uso dessa droga no futuro.

No próximo mês, a SBC-PE voltará às ruas em duas ações distintas: o *Dia Mundial de Combate ao Colesterol*, 8 de agosto, e o *Dia Nacional de Combate ao Fumo*, 29 de agosto.

## CARPE DIEM

Pílulas de humor

## CURTAS

Garoto para a mãe na fila de um supermercado:  
“Tô aqui em pé, cansado, que nem alma empenada”

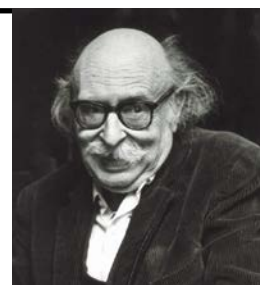
Diálogo entre moradora e porteiro de um prédio de Boa Viagem:  
“Estou um pouco gripada”  
“Ah, já, já a senhora melhora. A senhora tem autoestima”

Mulher para o marido durante um passeio à noite:  
“Nossa, está fazendo um calor tão grande que eu queria estar agora nos alpes suínos”

## FRASE

“A morfina foi inventada para que os médicos durmam tranquilos.”

Jean Rostand, biólogo e pensador francês.



ELE USA WIFI.

